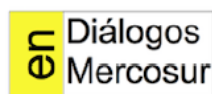


IMAGEM em unidades informacionais

CADERNO de RESUMOS

Simpósio 29



**III Encuentro de las Ciencias Humanas y Tecnológicas
para la integración de la América Latina y el Caribe**

Internacional del Conocimiento: Diálogos en Nuestra América

7, 8 y 9 de mayo de 2015

Goiânia - Goiás - Brasil

Proposta

O documento imagético é trabalhado constantemente pelas Unidades Informacionais - Arquivo, Biblioteca, Museu e Centros de Documentação, mas seu processamento, guarda conservação e recuperação dependem das instituições que os detêm e são específicos a cada uma delas. A temática é recorrente e as discussões são profícuas, demonstrando o grande volume documental existente e a relevância que possuem em nossa sociedade. A premência no tratamento desses documentos é recorrente na maioria das Unidades, mas a polissemia da imagem dificulta o processamento, acarretando muitas vezes em uma análise superficial e reduzida aos registros imagéticos. Questões do contexto de produção e/ou acumulação, técnicas utilizadas, autoria, circulação comercial e distribuição não são disponibilizados ao pesquisador e na maioria das vezes não são considerados pelas Unidades detentoras dos originais. Destaca-se que o próprio entendimento das funções e objetivos dessas Unidades, a compreensão de documento imagético e de todo o processamento documental, desde a identificação e organização, o tratamento técnico e a conservação, a recuperação e a disponibilização desses documentos para pesquisa, são etapas que definem e caracterizam as informações e o próprio documento. Temos como premissa a importância desses processamentos, pois em última instância são formas de preservação e manutenção da história do documento e de manutenção de uma memória.

Com esses parâmetros pretende-se promover e discutir os procedimentos adotados nas diversas Unidades Informacionais dos países latino-americanos e do Caribe.

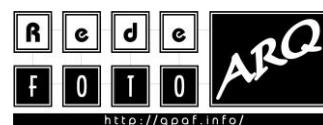
Coordenadores:

André Porto Ancona Lopez (UNB) - apalopez@gmail.com

André Malverdes (UFES) - malverdes@gmail.com

Telma Campanha de Carvalho Madio (UNESP) - telmaccarvalho@marilia.unesp.br

Realização científica:



<http://gpaf.info/>

GPAF

Caderno de resumos: imagem em unidades informacionais
/ Grupo de Pesquisa Acervos Fotográficos - 2015.
23 f.

III Encuentro de las Ciencias Humanas y Tecnológicas
para la Integración de la América Latina y el Caribe.
Internacional del Conocimiento: Diálogos en Nuestra América.
Mayo 2015, Goiânia.

SUMÁRIO:

Tratamento descritivo e temático de documentos fotográficos: um estudo nas instituições do estado do Paraná (Ana ALBUQUERQUE & Ana SIMIONATO)	04
Análise documentária de fotografias: leitura da imagem através de análises iconográficas e interpretações iconológicas (Anderson BARBOSA)	05
Projeto Documentação & Memória: fotografia e história nos 100 anos da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (André MALVERDES)	06
Os cinemas de rua em imagens: uma abordagem arquivística na descrição de coleções fotográficas (André MALVERDES)	07
A Rede FotoArq: uma tentativa de intercâmbio de experiências com documentos fotográficos (André LOPEZ & Darcilene REZENDE)	08
A transcodificação do documento fotográfico na classificação arquivística (Ana SOUZA & Andréa ALBUQUERQUE)	09
Documentos fotográficos de arquivo em museu (Bruno MACHADO & Telma MADIO)	10
Visibilizar e potencializar histórias: a fotografia no movimento Xingu Vivo (Camila REIS)	11
Descrição arquivística de documentos fotográficos: projeto de implantação do software DigifotoWeb no Arquivo Central da UnB (Darcilene REZENDE & André LOPEZ)	12
Panorama arquivístico do tratamento de documentos imagéticos forenses pela SPTC-GO (Edson FREITAS Jr.)	13
Organização e difusão do acervo iconográfico do arquivo central e histórico da UFV (Eduardo SANTOS & Vitor ZUCHINI)	14
Pesquisa histórica e metodologia de trabalho em acervos imagéticos e documentais: o acervo Alois Feichtenberger, do MIS-GO (Guilherme OLIVEIRA)	15
Organização de acervo audiovisual: procedimentos técnicos (Laila DI PIETRO)	16
Aportes para la definición de criterios de organización del archivo fotográfico Museo Casa de la Memoria (Luis TORO TAMAYO)	17
Registros imagéticos como insumo à sustentabilidade de movimentos sociais: um estudo de caso com grupos de quadrilhas juninas (Luiz ASSUMPCÃO & Frank LEMOS)	18
Memória institucional: gestão do patrimônio documental do IPHAN-MG (Mônica CARMO)	19
Apartheid fotográfico nos arquivos: o problema do tratamento conteudista (Natália SARAIVA & Tânia PEREIRA)	20
Análise da gestão de documentos imagéticos no Arquivo Público Mineiro (Niraldo NASCIMENTO)	21
Categorias semióticas como fundamentos para ler e organizar a informação em imagens (Paulo PATO)	22
Proposição de uma metodologia de identificação de conjuntos fotográficos dispersos em grandes instituições: estudo de caso na UFES (Rosa COSTA)	23

Tratamento descritivo e temático de documentos fotográficos: um estudo nas instituições do estado do Paraná

Ana Cristina de Albuquerque.
Docente da Universidade Estadual de Londrina
Dra. em Ciência da Informação (UNESP)
albuati@uel.br

Ana Carolina Simionato.
Docente da Universidade Estadual de Londrina
Doutoranda em Ciência da Informação (UNESP)
anacarolina.simionato@gmail.com

Resumo:

O documento fotográfico presente em Arquivos, Bibliotecas, Museus e demais modalidades de Centros de Documentação é parte de uma tipologia de recursos informacionais com características que devem ser incorporadas, tanto em seu tratamento descritivo, quanto temático. Nesse sentido, o tema dessa investigação parte do seguinte questionamento: como os fundamentos teóricos da Representação e Organização da Informação são utilizados nas instituições que armazenam documentos fotográficos no Estado do Paraná? O objetivo é analisar os fundamentos da Representação e Organização da Informação que atuam em diferentes ambiências informacionais e entender como tais fundamentos são aplicados a documentos fotográficos. Trata-se uma pesquisa ainda em desenvolvimento e sua metodologia é de base exploratória e descritiva, de cunho teórico e prático. Espera-se que os resultados apontem a existência de princípios das Instituições - que sejam específicos a cada campo -, sua relação com a sociedade e com o tipo de documento, além de esclarecer que há analogamente em cada uma das áreas de estudo a necessidade de produzir e reunir conhecimentos sobre o documento fotográfico.

Palavras-chave:

documento fotográfico; tratamento descritivo; tratamento temático.

Análise documentária de fotografias: leitura da imagem através de análises iconográficas e interpretações iconológicas

Anderson Gomes Barbosa
Arquivista do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
Especialista em Gestão Pública Municipal (IFES)
andufes@yahoo.com.br

Resumo:

Aborda a fotografia como documento a ser tratado tecnicamente em arquivos permanentes, através da aplicação dos métodos de análises iconográficas e interpretações iconológicas, com a finalidade de compreender o significado da informação imagética e representá-la de forma consistente. O referencial teórico levantado contribui para a análise sobre a leitura de imagens fotográficas, que possibilita a extração de unidades de indexação (descritores ou palavras-chaves) e, conseqüentemente, a elaboração de resumos e a descrição documental. A fotografia reúne informações que geram interpretações múltiplas conforme experiências empíricas, repertório cultural e preconceitos que cada observador projeta de si e de seu entorno sócio-cultural. Observa-se, assim, que o levantamento do conteúdo informacional registrado na imagem fotográfica é uma atividade relevante, pois, permite contextualizar o assunto em um determinado espaço e tempo, auxiliando a leitura do usuário; porém, para que isto ocorra efetivamente, verifica-se a necessidade de aplicar técnicas e métodos específicos. Propõe-se a adoção dos métodos de análise documentária de fotografias, adaptando-os às normas gerais de descrição arquivística, para fomentar a elaboração de instrumentos de pesquisa em arquivos permanentes que contenham acervos fotográficos, visando garantir o acesso e a difusão das informações imagéticas.

Palavras-chave:

análise documental; fotografia; representação temática da imagem.

Projeto Documentação & Memória:

fotografia e história nos 100 anos da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo

André Malverdes

Docente da Universidade Federal do Espírito Santo

Doutorando em Ciência da Informação (UnB)

malverdes@gmail.com

Resumo:

Apresenta um breve histórico da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (JUCEES) e descreve as iniciativas que foram realizadas para resgatar e preservar a sua memória fotográfica em decorrência dos 100 anos de existência da instituição. Relata a criação de uma exposição histórica permanente em 2008 e aborda as ações para resgatar e divulgar a documentação fotográfica recuperada no processo de pesquisa. O Projeto Documentação & Memória foi realizado por uma equipe interdisciplinar composta por historiadores, arquiteto, artistas plásticos e comunicação e conseguiu organizar um acervo composto por fotografias, relatórios de atividades, fotografias, gravações, fitas de vídeo e outros documentos. O trabalho resultou em produtos como exposição, galeria de ex-presidentes, relatório de pesquisa, vídeo institucional e livro. O objetivo desta apresentação é compartilhar com os profissionais os desafios da seleção de imagens, preparação intelectual e concepção de uma exposição histórica a partir de fotografias para a memória institucional. Espera-se que o relato de nossa experiência incentive outras instituições a iniciarem trabalhos semelhantes de preservação da memória e destacar a importância de uma política de preservação e descrição de um acervo fotográfico.

Palavras-chave:

fotografia; Junta Comercial do Estado do Espírito Santo; memória institucional.

Os cinemas de rua em imagens: uma abordagem arquivística na descrição de coleções fotográficas

André Malverdes
Docente da Universidade Federal do Espírito Santo
Doutorando em Ciência da Informação (UnB)
malverdes@gmail.com

Resumo:

A pesquisa busca investigar a organização da informação em coleções fotográficas a partir de uma abordagem arquivística. A metodologia utilizada será a construção do referencial teórico – além de discutir as questões pertinentes do problema buscando explorar a revisão de literatura da área sobre temas, como: coleção, acervos fotográficos e normas de descrição arquivística. Além disso, iremos realizar uma observação empírica através de um estudo de caso do projeto Cine Memória, visando analisar a aplicabilidade e a necessidade de adaptações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade), com a finalidade de atender às especificidades dos documentos fotográficos que compõem os acervos das entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. A pesquisa tem em seus objetivos analisar os conceitos arquivísticos aplicados aos documentos fotográficos; verificar a aplicação da Nobrade aos documentos fotográficos reunidos em coleções; e analisar quais são as características e as funções dos documentos fotográficos reunidos em coleções

Palavras-chave:

acervos fotográficos; coleções; descrição arquivística;.

A Rede FotoArq: uma tentativa de intercâmbio de experiências com documentos fotográficos

André Porto Ancona Lopez
Docente da Universidade de Brasília
Dr. em História Social (USP)
apalopez@gmail.com

Darcilene Sena Rezende
Docente da Universidade de Brasília
Dra. em História Social (USP)
darcilenesr@gmail.com

Resumo:

A comunicação busca indicar o estado atual da Rede FotoArq, que busca contribuir para a consolidação de uma rede de produção colaborativa de conhecimentos práticos e teóricos relativos ao tratamento de documentos fotográficos. O foco preferencial está em grupos e instituições que possam aportar questões relativas às atividades informacionais, relegando (porém sem excluir) os aspectos meramente técnicos de preservação/conservação, assim como abordagens socio-culturais, comunicacionais e/ou históricas. Tal opção é justificada pela situação de baixa produção de estudos especializados relacionados aos documentos fotográficos em arquivo (em comparação a outros tipos de abordagem). A constituição desse ambiente virtual está sustentada no caráter inovador das novas tecnologias de informações e comunicação (TIC) que possibilitam aprimorar a produção de conhecimento em rede, impulsionando a produção e legitimação de novos saberes, intensificando a circulação de ideias e o debate especializado. O portal da Rede FotoArq foi ao ar em setembro de 2014, como resultado de uma longa trajetória com blogs e outros veículos virtuais, desde 2010, e se prepara para poder ancorar um periódico científico específico, relacionado à temática em tela. Cabe destacar que o ambiente está relacionado aos objetivos do grupo de trabalho do Conselho Internacional de Arquivos sobre arquivos fotográficos e audiovisuais (PAAG/ICA).

Palavras-chave:

documentos fotográficos de arquivo; produção colaborativa de conhecimento, redes sociais.

A transcodificação do documento fotográfico na classificação arquivística

Ana Cristina de Albuquerque.
Docente da Universidade Estadual de Londrina
Dra. em Ciência da Informação (UNESP)
albuati@uel.br

Andréa do Prado Souza
Mestranda em Ciência da Informação (UEL)
andrea@insiteconsultoria.com.br

Resumo:

A partir de concepções historiográficas, a fotografia é um documento que deve ser preservado e devidamente tratado para que suas informações possam ser recuperadas. Com a finalidade de dar acesso às suas informações, a necessidade de transcodificar um documento fotográfico, com o uso de conhecimentos implícitos e advindos da Organização do Conhecimento, a recuperação tende a ser melhor e mais ágil. Para entender o processo e a sua implicação este trabalho pretende investigar o processo de transcodificação na organização do conhecimento para fins de classificação do documento fotográfico. A busca pela resposta se dará através da pesquisa bibliográfica de cunho exploratório com abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Análise de Conteúdo para organizar, analisar e interpretar os dados de forma sistemática. Como resultado, espera-se construir com uma discussão a respeito da transcodificação do documento fotográfico na classificação arquivística, elencar seus elementos de elaboração e contribuir significativamente para os aspectos teóricos dos assuntos discutidos.

Palavras-chave:

classificação arquivística; documento fotográfico; transcodificação.

Documentos fotográficos de arquivo em museu

Bruno Henrique Machado
Mestrando em Ciência da Informação (UNESP)
machadobrunohenrique@gmail.com

Telma Campanha de Carvalho Madio
Docente da Universidade Estadual Paulista
Dra. em Ciências da Comunicação (USP)
telmaccarvalho@marilia.unesp.br

Resumo:

Este trabalho apresenta as reflexões levantadas no trabalho monográfico para obtenção do título de bacharel em Arquivologia pela Faculdade de Filosofia e Ciências Unesp, Marília - SP. Nele é exposta a importância da organização dos documentos fotográficos enquanto documentos arquivísticos assim como, considerações sobre as dificuldades metodológicas e procedimentos adotados a essa tipologia documental. Na investigação é reafirmada a existência de uma lacuna entre a teoria e prática no que diz respeito a fotografia como documento arquivístico que, por diversas razões não recebe o tratamento técnico adequado e necessário como os demais documentos. Desde modo, tivemos como objeto de estudo o Museu Municipal Jezualdo D' Oliveira, situado no município de Mirassol (SP), que mantém sob sua custódia coleções fotográficas do município, advindas em sua grande maioria da Prefeitura Municipal de Mirassol e que hoje são tratadas como objetos de museu. Entretanto devido à classificação museológica e o manuseio incorretos e com o agravante de diversas exposições incorretas, muitas informações foram perdidas e sua identificação comprometida.

Palavras-chave:

documentação fotográfica; fotografia; organização museológica.

Visibilizar e potencializar histórias: a fotografia no movimento Xingu Vivo

Camila do S. Aranha dos Reis
Mestranda em Arte e Cultura (UERJ)
cami.aranha@gmail.com

Resumo:

Este trabalho pretende discutir a relação entre visibilidade e potencialidade da fotografia em textos jornalísticos, publicados na internet, do movimento social “Movimento Xingu Vivo”, referência na luta pelos direitos humanos das populações tradicionais atingidas pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, na região do rio Xingu no Estado do Pará. Essas imagens fotográficas narram o processo de desapropriação do território, de moradias, do modo de vida tradicional e ligado aos saberes da terra de centenas de famílias atingidas pelos impactos sócio-ambientais de instalação da usina. As fotografias analisadas ilustraram textos escritos ao longo do processo de destruição da comunidade Santo Antônio, onde residiam sessenta famílias, no quilômetro 50 da rodovia Transamazônica. A fotografia ao ilustrar textos de movimentos sociais tem a missão de dar maior visibilidade ao assunto tratado, dessa forma, contribui para o fortalecimento de resistência social e para a difusão de realidades invisibilizadas. Assim, este trabalho visa compreender o processo em que a fotografia cumpre, para além do registro, a função de visibilizar e potencializar as histórias que estão sendo apagadas ao longo do processo de construção de um projeto de grande porte na Amazônia.

Palavras-chave:

fotografia; movimento Xingu Vivo; visibilidade.

**Descrição arquivística de documentos fotográficos:
projeto de implantação do software *DigifotoWeb* no Arquivo Central da UnB**

Darcilene Sena Rezende
Docente da Universidade de Brasília
Dra. em História Social (USP)
darcilenesr@gmail.com

André Porto Ancona Lopez
Docente da Universidade de Brasília
Dr. em História Social (USP)
apalopez@gmail.com

Resumo:

A comunicação apresenta o software *DigifotoWeb*, desenvolvido como um dos últimos resultados da pesquisa denominada *Digifoto*, realizada em várias etapas entre 2003 e 2013. Apresenta, também, o projeto de implantação do *DigifotoWeb* no Arquivo Central (ACE) da Universidade de Brasília (UnB). O software é um banco de dados que permite a descrição, o gerenciamento e a disponibilização de documentos fotográficos arquivísticos on-line. Devido às especificidades dos documentos fotográficos, a organização e descrição desse tipo de acervo costuma apresentar características híbridas, com destaque para a adoção de procedimentos de tratamento apropriados a coleções museológicas, em detrimento de procedimentos tipicamente arquivísticos; neste contexto, é frequente a perda de informações relativas à organicidade arquivística. O diferencial deste aplicativo é o fato de, além de permitir a tradicional descrição focada nos conteúdos visuais de unidades documentais isoladas, também respeitar os princípios arquivísticos e estar pautado nas diretrizes nacionais e internacionais de descrição, apresentando, de forma estruturada, informações referentes à organicidade arquivística. O trabalho de adequação às diretrizes arquivísticas não foi uma simples transposição de elementos de descrição, mas uma adaptação baseada nas especificidades do material fotográfico. O processo de implantação do banco de dados ainda está em suas etapas iniciais.

Palavras-chave:

descrição arquivística informatizada; documentos fotográficos; software *DigifotoWeb*.

Panorama arquivístico do tratamento de documentos imagéticos forenses pela Polícia Técnico-Científica do estado de Goiás

Edson Ferreira de Freitas Junior
Fotógrafo na Polícia Técnico-Científica de GO
Mestre em Arte e Cultura Visual (UFG)
edsonffreitas@gmail.com

Resumo:

Entende-se por fotografia forense aquela produzida no contexto do sistema judiciário com a finalidade de auxiliar na construção de evidências criminais. Tais fotografias, depois de produzidas, passam a representar registros de conhecimentos, configurando-se em documentos que devem integrar o acervo de arquivos dos Institutos de Criminalística (ICs) responsáveis pelas mesmas, visando-se sua inclusão no sistema documental integralizado. Os Institutos de Criminalística, enquanto organizações públicas, realizam a gestão de documentos de seu arquivo, físico, digital ou híbrido (parte física, parte digital), no decorrer da execução de suas atividades administrativas. A constatação de que os documentos fotográficos não recebem o mesmo tratamento que é dado aos documentos textuais ficou evidenciada, particularmente, quando da pesquisa de mestrado conduzida junto ao arquivo fotográfico do Instituto de Criminalística Leonardo Rodrigues (ICLR/SPTC-GO), em Goiânia (GO). Na ocasião, comprovou-se que apenas uma parte dessas fotos estava em condições de recuperação e acesso, problema recorrente durante toda a pesquisa e provocador de questionamentos acerca da fragilidade desse tipo de arquivo. No que diz respeito aos documentos imagéticos, o presente estudo busca tecer questionamentos acerca do tratamento arquivístico dispensado atualmente em relação às fotografias forenses, discutindo a problemática do documento imagético organizado e recuperável em sistemas analógicos e informatizados

Palavras-chave:

acervos fotográficos, documento imagético, fotografia forense.

Organização e difusão do acervo iconográfico do arquivo central e histórico da Universidade Federal de Viçosa

Eduardo Luiz dos Santos
Arquivista na Universidade Federal de Viçosa
Mestrando em Gestão de Arquivos e Documentos (UNIRIO)
eduardo.santos@ufv.br

Vitor de Paiva Zuchini
Historiador (UFV)
vitor.zuchini@gmail.com

Resumo:

O objetivo desta comunicação é apresentar os processos de organização e difusão aplicados às fotografias do Arquivo Central e Histórico da Universidade Federal de Viçosa (ACH-UFV), bem como apresentar os resultados quanto à otimização do trabalho no próprio Arquivo e as ações desenvolvidas que afetaram positivamente na eficiência das pesquisas realizadas, evidenciando o aumento significativo das buscas por esse gênero documental e demonstrando a credibilidade conquistada com base nas doações de novos acervos feitas ao ACH-UFV. Explanaremos sobre as metodologias utilizadas na construção dos instrumentos de pesquisa e elucidaremos os resultados alcançados através das ações desenvolvidas a partir de 2010 por meio de projetos de extensão sobre preservação e acesso às fotografias sob posse do ACH-UFV, que visam recuperar a massa fotográfica dispersa entre vários acervos ou depósitos da UFV e utilizá-las no sentido de preservar e divulgar a memória da instituição e seus valores patrimoniais, colaborando assim com o ensino, a pesquisa, a extensão, a difusão cultural da universidade e a garantia de acesso à informação.

Palavras-chave:

fotografia; instrumentos de pesquisa; memória.

**Pesquisa histórica e metodologia de trabalho em acervos
imagéticos e documentais:
o acervo Alois Feichtenberger, do MIS-GO.**

Guilherme Talarico de Oliveira
Documentalista no Museu Imagem e Som de Goiás
Doutorando em História (UFG)
talarico.gui@gmail.com

Resumo:

Propomos compartilhar a experiência de atuação como historiador do Projeto de “Preservação, inventário e difusão do acervo Alois Feichtenberger (AAF), com ênfase na obra fotográfica” – desenvolvido pelo Museu da Imagem e do Som de Goiás, com financiamento do BNDES, entre 2008 e 2010. O MIS-GO adotou uma metodologia de trabalho que incluiu e valorizou fortemente a pesquisa história em todas as etapas do processo de tratamento, identificação e disponibilização do AAF. O que pretendemos é aprofundarmos na questão da atuação do profissional de História frente aos acervos imagéticos e documentais, seja em instituições públicas, privadas ou acadêmicas, que transcenda à mera pesquisa biográfica sobre o fotógrafo e sua obra, mas que contribua para a revisão historiográfica, para a qual as imagens ainda têm muito a contribuir no Brasil. Como o historiador pode, ou deve, proceder quando se depara com os elementos mais sensíveis ao olhar? Deve ser um requisito para a atuação de profissionais da História, uma percepção mais aguçada para esse tipo de abordagem? Existe uma demanda para esse tipo de abordagem nas instituições de guarda e disponibilização de documentos imagéticos, tanto quanto ocorre nos Museus? São algumas questões que propomos para o debate e que gostaríamos de aprofundar.

Palavras-chave:

acervo Alois Feichtenberger; fotografia; história.

Organização de acervo audiovisual: procedimentos técnicos

Laila Figueiredo Di Pietro
Bibliotecária na Rede Globo
Doutoranda em Ciência da Informação (UnB)
lailadipietro@gmail.com

Resumo:

A organização de documentos imagéticos carece de entendimento por parte dos profissionais que trabalham para sua guarda sobre suas particularidades, desde o momento da produção do documento até as necessidades dos usuários do documento ou imagem. Um centro de documentação de acervo audiovisual que visa o armazenamento da produção de uma empresa ou organização pode depender de diversos processos que envolvem a utilização de ferramentas oriundas da Biblioteconomia e Arquivologia para a manutenção dos vínculos de cada documento e informações imagéticas disponíveis. Um documento de arquivo, no caso dos documentos audiovisuais, oferece ao usuário, além de suas funções originais, amplo acesso à sua informação, que pode ser reutilizada dentro ou fora de seu contexto de produção. Além desse aspecto específico, um acervo audiovisual pode possuir diferentes documentos, neste caso, não arquivísticos, que armazenam gravações brutas (sem edição), que compõe bancos de imagens bastante utilizados. A utilização de ferramentas de indexação, em ambos os casos, faz necessária a avaliação da utilização fim do documento ou imagem. As técnicas desenvolvidas para o emprego de palavras-chaves e descrição de conteúdo garante o bom desempenho em pesquisas e recuperação de imagens de um centro de documentos audiovisuais.

Palavras-chave:

acervo audiovisual; procedimentos arquivísticos; procedimentos biblioteconômicos.

Aportes para la definición de criterios de organización del archivo fotográfico

Museo Casa de la Memoria

Luis Carlos Toro Tamayo
Docente en la Universidad de Antioquia
Dr. Langues et Littératures Romanes (Paris Ouest)
karlostoro@gmail.com

Resumen:

El proyecto de Investigación ATLAS visual de la Memoria que realiza el Grupo de Investigación Información, Conocimiento y Sociedad de la Universidad de Antioquia, Medellín - Colombia, busca establecer los nexos que existen entre las imágenes fotográficas y los discursos dominantes, residuales y emergentes que continuamente se producen y que sobreviven para contarnos el relato desde el lugar de quienes ejercen el control, de quienes se resisten y de quienes buscan alternativas para seguir adelante. Dicho proyecto pone su acento en las representaciones performativas, las producciones artísticas, las elaboraciones discursivas y objetuales que surgen en la actualidad y que son parte de una memoria que desde la fotografía propiamente se ha ido construyendo y que con el tiempo pasarán a ser soporte, testigo, huella y, sobre todo, conciencia histórica y estética de un pasado que no podemos dejar caer en el olvido.

Palabras-clave:

atlas visual; imagen fotográfica, memoria.

Registros imagéticos como insumo à sustentabilidade de movimentos sociais: um estudo de caso com grupos de quadrilhas juninas

Luiz Carlos Flôres de Assumpção
Doutorando em Ciência da Informação (UnB)
lcfams@gmail.com

Frank Costa Lemos
Tecnólogo de Redes (FAJESU)
frankcosta@gmail.com

Resumo:

A utilização de um sistema de descrição arquivística é complexo tanto físico quanto on-line, principalmente quando se trata de registros imagéticos/fotográficos. O estudo busca apresentar as formas de descrição de um sistema de arquivos on-line com registros imagéticos na execução de projetos culturais. Trata-se de uma pesquisa prática com participação direta nos eventos, aplicação de entrevistas estruturadas com perguntas abertas aos organizadores e participantes durante a realização do projeto Circuito de Quadrilhas Juninas do Araguaia (Cirquaia-2014). Os registros imagéticos/fotografias coletados para descrição foram encontrados em arquivos nos HDs dos computadores, pen drive, CD/DVD dos organizadores do evento e também fornecidos pelos participantes com poucas descrições como data ou local, nome do evento sem nenhum tratamento informacional específico, outra parte registrada pelo próprio pesquisador durante a execução do projeto. Espera-se que os resultados do armazenamento com as descrições informacionais deem um suporte para a preservação de memória histórica e a possibilidade de serem utilizadas como forma de comprovação e apoio na sustentabilidade das atividades socioculturais dos grupos de quadrilhas juninas participantes. Para a continuidade e o aprimoramento do uso dos registros imagéticos, sugerimos que os registros das execuções dos eventos sejam feitos por fotógrafos e equipamentos profissionais a fim de melhorias na qualidade dos registros a serem armazenados.

Palavras-chave:

quadrilha junina; registros imagéticos; sustentabilidade.

Memória institucional: gestão do patrimônio documental do IPHAN-MG

Mônica Elisque do Carmo
Bibliotecária no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Mestre em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável (UFMG)
m_elisque@yahoo.com.br

Resumo:

O artigo descreve a formação do Centro de Documentação e Informação da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no estado de Minas Gerais, cuja documentação produzida, recebida e acumulada no cumprimento das suas atribuições, constitui-se em um patrimônio documental, essencial para a preservação da memória institucional. Tal acervo, que trata da proteção do patrimônio cultural mineiro, contempla em diversos formatos e suportes, e nem sempre foi preservado adequadamente. Essa situação dificulta a organização, divulgação e o acesso aos pesquisadores. A carência de profissionais da área da Ciência da Informação, no quadro da instituição contribui para descontinuidade ou mesmo ausência de procedimentos voltados à gestão e proteção da documentação. A isso associa-se a carência de recursos financeiros para manutenção das atividades das unidades informacionais. Pôde-se verificar, em alguns momentos, a intenção de organizar e tratar esses acervos, com ações desenvolvidas pelos servidores do quadro ou contratados. No entanto, foram tomadas decisões equivocadas, como a separação dos documentos por espécie documental, fragmentando dossiês, contribuindo também para o desconhecimento da autoria, local e data dos registros fotográficos, já que muitas dessas informações constavam dos relatórios técnicos. Pretende-se discutir a importância da gestão da informação como forma de preservação da memória institucional.

Palavras-chave:

gestão da informação, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, memória institucional.

Apartheid fotográfico nos arquivos: o problema do tratamento conteudista

Natália de Lima Saraiva
Arquivista na Universidade de Brasília
Mestranda em Ciência da Informação (UnB)
natalinha.saraiva@gmail.com

Tânia Maria de Moura Pereira
Arquivista na Universidade de Brasília
Mestranda em Ciência da Informação (UnB)
taniamourafe@gmail.com

Resumo:

Este artigo aborda o problema do tratamento não-arquivístico de acervos fotográficos, considerando a tradição de organizar documentos fotográficos a partir do conteúdo das imagens e a descrição do item documental, nas mais variadas instituições, sendo elas públicas ou privadas, tendo única e exclusivamente o acesso a informação como objetivo, o que gera um problema, pois não respeitam os princípios arquivísticos e resulta no rompimento dos vínculos orgânicos e contextuais desses documentos. O percurso metodológico é um estudo de caso de tratamento conteudista nos arquivos ou apartheid fotográfico, no qual é apresentado um relato do exemplo do acervo fotográfico digital do Arquivo Central (ACE) da Universidade de Brasília (UnB), que é composto por imagens digitalizadas das fotografias convencionais produzidas no período de 1960 a 2006, oriundas do registro da construção da UnB e também das atividades acadêmicas e administrativas ocorridas na universidade, formando uma massa documental fotográfica digital (MDFD) desprovida de contexto.

Palavras-chave:

conteúdo de imagens; contexto arquivístico; documentos fotográficos de arquivo.

Análise da gestão de documentos imagéticos no Arquivo Público Mineiro

Niraldo José do Nascimento
Doutorando em Ciência da Informação (UnB)
niraldo@unb.br

Resumo:

O presente artigo visa fazer uma análise crítica da gestão de documentos imagéticos (fotografias) pelo Arquivo Público Mineiro (APM), considerando procedimentos e operações técnicas relativas à classificação, tramitação, uso, avaliação, arquivamento e recuperação, de acordo com a Lei n. 19.420/2011, que estabelece a política estadual de arquivos, com foco principal na organicidade arquivística. O módulo de gestão de documentos orienta todos esses procedimentos e serve de apoio a vários municípios. O acervo iconográfico é, atualmente, composto por 8.401 imagens digitalizadas, distribuídas por 21 coleções e fundos, representando cerca de 5,0% do acervo do APM, que está disponibilizado integralmente no Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIAAPM). A instituição tem como meta inserir anualmente novos fundos e coleções, acervos documentais e bibliográficos no sistema.

Palavras-chave:

Arquivo Público Mineiro; documentos imagéticos; gestão documental.

Categorias semióticas como fundamentos para ler e organizar a informação em imagens

Paulo Roberto Gomes Pato
Designer na Agência Nacional de Energia Elétrica
Doutorando em Ciência da Informação (UnB)
paulopato@aneel.gov.br

Resumo:

O artigo apresenta metodologia para leitura, indexação e organização da informação de imagens. Contrapomos a proposta ao paradigma vigente que enfatiza o processo descritivo e nominativo dos ícones figurados nas imagens. A semiótica de Peirce fundamenta o trabalho. Para organizar a informação imagética com eficácia é imprescindível considerar as três principais categorias semióticas de signo, o ícone, o índice e o símbolo, pois os significados emergem apenas em função da semiose, a ação e relação entre esses tipos de signos. Para indexar imagens, propomos quatro diferentes entradas de termos, uma para cada categoria de signos e a quarta para o assunto da imagem. O procedimento mostra que as três categorias de signos representam os predicados do conceito ou assunto da imagem.

Palavras-chave:

conceito, imagem; semiótica.

**Proposição de uma metodologia de identificação de conjuntos fotográficos
dispersos em grandes instituições:
estudo de caso na Universidade Federal do Espírito Santo**

Rosa da Penha Ferreira da Costa
Docente da Universidade Federal do Espírito Santo
Doutoranda em Ciência da Informação (UnB)
rosapenha2012@gmail.com

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa cujo universo da amostra são as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Procura-se saber quais estratégias metodológicas podem ser viabilizadas para identificação dos conjuntos fotográficos sob a guarda da UFES e aplicados em grandes instituições. Tem como objetivos estabelecer uma metodologia de identificação de conjuntos fotográficos dispersos em grandes instituições, utilizando a UFES como espaço de pesquisa; Levantar a existência de metodologias para identificação de conjuntos fotográficos; Identificar no acervo documental da UFES os conjuntos fotográficos existentes; Identificar o que está sendo gerado e o que está sendo recebido através de doações, bem como a metodologia utilizada para tratamento desse material; Verificar a forma de gestão e diagnosticar as condições de preservação desses conjuntos fotográficos; Estabelecer uma metodologia pró ativa para a organização das fotografias a serem feitas; Propor diretrizes para a gestão do patrimônio fotográfico da UFES. Utiliza-se das técnicas arquivísticas para chegar à gestão dos documentos em que se possa traduzir numa metodologia adequada à identificação de conjuntos fotográficos dispersos em grandes instituições. Espera-se obter como resultado estratégias metodológicas que possam ser viabilizadas para identificação dos conjuntos fotográficos sob a guarda dessa Universidade e aplicados em grandes instituições.

Palavras-chave:

acervo fotográfico; gestão documental; Universidade Federal do Espírito Santo.